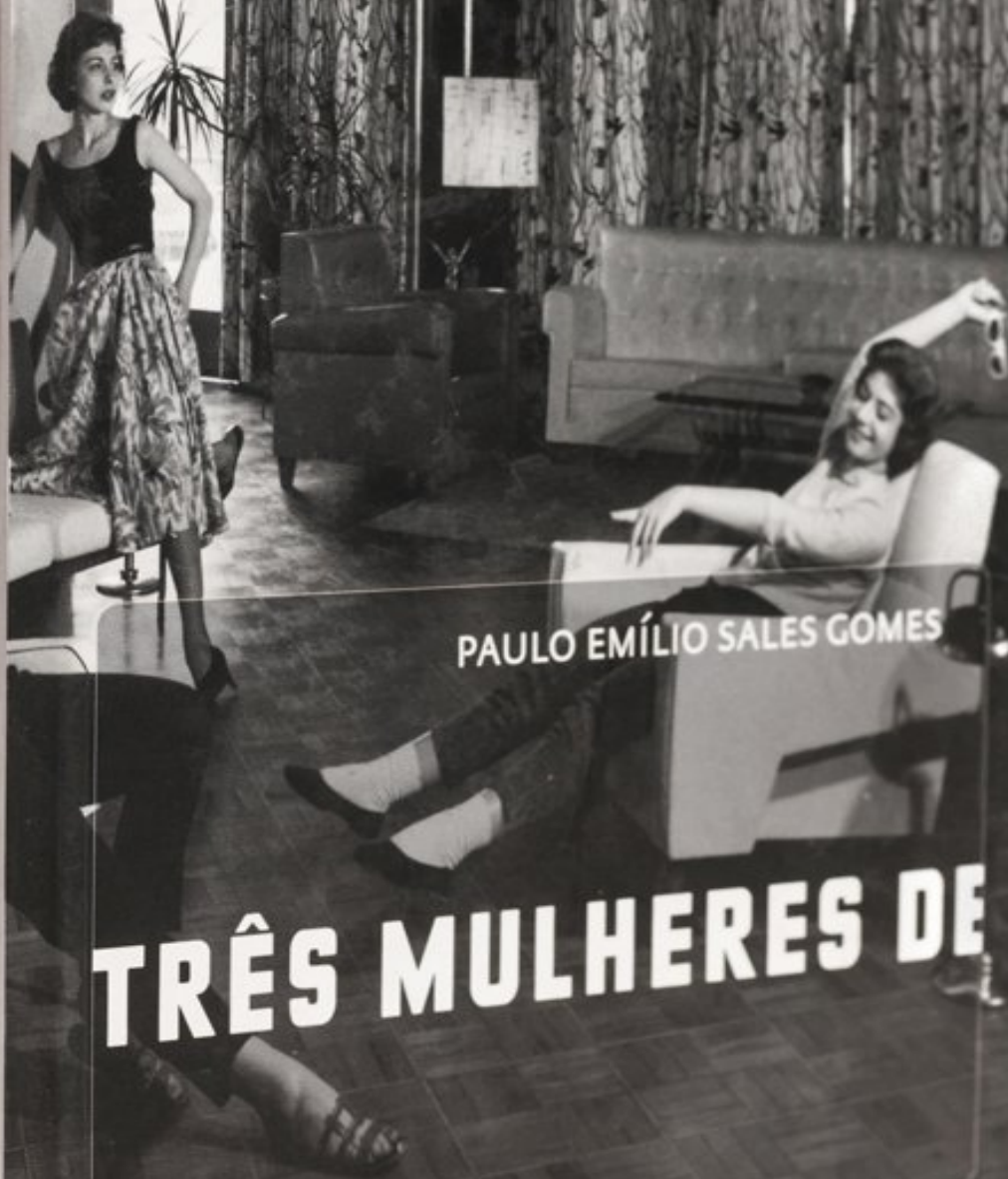


PAULO EMÍLIO TRÊS MULHERES DE TRÊS PPPÊS

COSACNAIFY

PAULO EMÍLIO SALES GOMES

TRÊS MULHERES DE



Resumo de Três Mulheres de Três Pppês

Paulo Emílio, conhecido principalmente pela crítica de cinema, foi antes de tudo um pensador. Nestas três novelas, publicadas quando tinha sessenta anos, ele libera sua "livre e extraordinária imaginação", na expressão de Antonio Candido, ao escrever estas histórias que se nutrem de elementos retirados do cotidiano próximo.

Assim, Três mulheres de três PPPês procura passar a impressão de divertimento, mas, por trás dos jogos, das inversões, das reviravoltas do entrecho, oculta-se um profundo mal-estar com a convivência inevitável da burguesia paulista, da qual o autor tinha indisfarçável horror.

Suas Três mulheres são anti-heroínas superiormente dotadas, que submetem os parvos PPPês aos seus caprichos e os subjagam, por força de sua progressiva - e assumida - traição. Para esta edição, a comparação das duas edições anteriores possibilitou o estabelecimento do texto.

A operação identificou as flutuações da escrita, imperfeições da primeira edição e revelou dois grandes cortes, trechos que merecem uma oportunidade de vir a público, pelo muito que informam sobre o autor e seu livro.

Além disso, uma fortuna crítica representa as primeiras reações à obra surpreendente de Paulo Emílio e reúne nomes como Zulmira Ribeiro Tavares, Roberto Schwarz, Modesto Carone e Celso Luft, entre outros.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)